

BARBOSA.; Shirlei Cristina Dias¹, MENDONÇA.; Dra Suelene Regina Donola Mendonça.², GERMANO.; Dr José Silvério Edmundo³

RESUMO

Para QUADROS e CRUZ (2011) apenas 5% da população surda tem o privilégio de ser naturalmente exposta à LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) no contexto familiar, portanto, a grande maioria dos surdos são filhos de pais ouvintes, e a LIBRAS desconhecida deste meio familiar. O diagnóstico de surdez é muitas das vezes tardio e a comunicação entre a criança surda e sua família ouvinte acaba ficando muito restrita, ou, às vezes, até inexistente. Segundo MOURA (2018) muitas famílias não são alertadas quanto aos impactos causados pela ausência de uma língua no desenvolvimento cognitivo e emocional de seus filhos. Sem uma língua, a compreensão da criança, na maioria das vezes, apresenta-se comprometida, refletindo em suas interações sociais e no seu desempenho escolar. QUADROS (2010) coloca que o ideal seria que o aluno surdo, ao ingressar na escola, já tivesse tido contato suficiente com a LIBRAS, mas em muitos casos, cabe à escola ensinar a Língua de Sinais, já que a maioria não convive com outros surdos. Diante das especificidades do surdo e do contexto atual que vivenciamos, devido isolamento social, imposto pela pandemia causado pela covid 19, essas dificuldades foram potencializadas. Considerando a realidade do Atendimento Educacional Especializado (AEE) oferecido a 27 alunos surdos, da Educação Infantil ao 9º ano e alfabetização de surdos adultos, do Centro de Atendimento aos Deficientes Auditivos de Resende-RJ (CEDEAR) surgiu a necessidade de realizar adaptações capazes de atender as exigências impostas pelo ensino remoto, utilizando o aplicativo 'whatsApp' e videochamadas, como forma de contato com os alunos. Reconhecendo as possibilidades e limites deste recurso, surgiu a necessidade de promover maior acessibilidade da LIBRAS aos alunos e seus familiares. Nesse sentido, foram criados Objetos Educacionais Acessíveis (OEA) a partir de jogos analógicos e atividades pedagógicas adaptadas em LIBRAS, dentro de uma proposta bilíngue, para serem utilizados como ferramenta pedagógica, contribuindo para que o ensino a distância ficasse mais significativo. O uso destes OEA tem como objetivos estimular o aprendizado da LIBRAS de forma lúdica e atrativa, proporcionar maior interação familiar e oportunizar o aprendizado da LIBRAS, ampliando a comunicação. Os OEA foram planejados e construídos a partir dos princípios do Desenho Universal da Aprendizagem (DUA), com intenção de diminuir algumas barreiras no processo de aprendizagem da LIBRAS, por surdos e ouvintes. Os OEA foram criados utilizando o PowerPoint, pois propicia o uso de imagens, áudios e vídeos em LIBRAS, e estão disponibilizados em uma plataforma 'online', hospedada no site www.fis.ita.br/pmr/especial/auditiva, para que pudessem ser acessados de casa, pelo computador ou 'smartphone'. A professora do AEE fez as orientações e acompanhamento junto ao aluno e sua família no uso dos OEA, entre os meses de agosto e dezembro de 2020. Nesse período, de tantas incertezas e isolamento, foram inúmeros relatos positivos quanto ao uso da plataforma como um elemento motivador, despertando grande interesse dos participantes, sendo possível considerar que a utilização destes OEA foi capaz de proporcionar maior interação entre alunos surdos e seus familiares, constituindo-se como uma importante ferramenta pedagógica no processo ensino aprendizagem da LIBRAS.

PALAVRAS-CHAVE: Objetos Educacionais Acessíveis, surdez, LIBRAS, ensino remoto

¹ Professora de AEE do CEDEAR Resende RJ - Mestranda em Educação Profissional pela UNITAU, shirlei.cdbarbosa@unitau.br

² Professora pela UNITAU SP - Professora Orientadora do Mestrado Profissional em Educação pela UNITAU, suelene.rdmendonca@unitau.br

³ Professor pelo ITA - Professor Coorientador do Mestrado Profissional em Educação pela UNITAU, jsseggermano@gmail.com

¹ Professora de AEE do CEDEAR Resende RJ - Mestranda em Educação Profissional pela UNITAU , shirlei.cdebarbosa@unitau.br
² Professora pela UNITAU SP - Professora Orientadora do Mestrado Profissional em Educação pela UNITAU, suelene.rdmendonca@unitau.br
³ Professor pelo ITA - Professor Coorientador do Mestrado Profissional em Educação pela UNITAU , jsegermano@gmail.com